



Regulamento da 1ª RODA DE PRÁTICAS DE SAÚDE DA REGIÃO MÉDIO PARAÍBA

Este regulamento estabelece os critérios para inscrição, seleção e apresentação de trabalhos na 1ª Roda de Práticas de Saúde da Região Médio Paraíba COSEMS RJ – IdeiaSUS/FIOCRUZ - SES RJ/CIR/CIES-MP a ser realizado no dia **15 de março de 2024**, no período de 09h às 17h, no município de Volta Redonda, no *campus Aterrado* da Universidade Federal Fluminense - UFF.

TÍTULO I DOS OBJETIVOS:

Art. 1º São objetivos da 1ª Roda de Práticas de Saúde da Região Médio Paraíba:

- I - Propiciar a troca de experiências implantadas no SUS pelos municípios da região;
- II - Estimular os municípios a registrarem e divulgarem suas práticas, a fim de dar visibilidade às ações bem-sucedidas;
- III - Disseminar estratégias na busca de solução/minimização dos problemas de saúde identificados no território regional, visando garantir o direito à saúde de sua população;
- IV - Promover um espaço de conhecimento e reflexões sobre a gestão e a organização dos serviços de saúde nos municípios e região.

TÍTULO II DA INSCRIÇÃO:

Art. 2º - A inscrição de cada experiência para a 1ª Roda de Práticas de Saúde da Região Médio Paraíba COSEMS RJ – IdeiaSUS/FIOCRUZ - SES RJ/CIR/CIES-MP, deverá ser realizada através do e-mail da Secretaria Executiva da CIR (cir.medioparaiba@saude.rj.gov.br) no período de **05 a 09 de fevereiro de 2024**, constando o nome dos autores, apresentador, título do trabalho e município, conforme ficha de inscrição (Anexo 1).

§ 1º - No ato da inscrição, os autores devem também inserir a experiência na plataforma do IdeiaSUS (www.ideiasus.fiocruz.br), preenchendo todos os campos de acordo com as orientações descritas.

Art. 3º - Cada município poderá inscrever até no máximo 03 (três) experiências para 1ª Roda de Práticas de Saúde da Região Médio Paraíba COSEMS RJ/ IdeiaSUS – Fiocruz/CIR-MP/CIES-MP.

Art. 4º - A descrição da experiência deve seguir o formato contido no Anexo 1 e as orientações contidas nos Anexos 2 e 3.



Art. 5º As experiências relatadas nos trabalhos devem ter sido efetivamente implementadas. Não serão aceitas experiências cujas práticas não estejam vigentes.

TÍTULO III **DA SELEÇÃO:**

Art.6º - A seleção das experiências que serão apresentadas na 1ª Roda de Práticas de Saúde da Região Médio Paraíba COSEMS RJ/ IdeiaSUS – Fiocruz/CIR-MP/CIES-MP, será realizada por Comissão Avaliadora, composta por 05 (cinco) membros definidos no âmbito da CIES-MP: 2 (dois) membros do IdeiaSUS-FIOCRUZ, 1 (um) membro da UFF, 1 (um) membro da SES/SUPES e 1 (um) membro do COSEMS RJ. Na avaliação serão atribuídas notas de 0 e 100 pontos para cada um dos seguintes critérios:

- a) Resultados Alcançados – 20 pontos
- b) Relevância – 15 pontos
- c) Aplicabilidade – 15 pontos
- d) Alinhamento às diretrizes do SUS – 15 pontos
- e) Caráter inovador – 15 pontos
- f) Organização e apresentação do texto – 20 pontos

Parágrafo único - A nota final de cada trabalho será o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

Art. 7º - Serão selecionadas 12 experiências com maior pontuação para apresentação oral, garantindo 1 (uma) para cada município da região.

§ 1º - Caso o número de trabalhos classificados para apresentação oral seja inferior a 12 (doze), serão selecionados para esta modalidade os trabalhos subsequentes de acordo com os critérios de classificação.

§ 2º - Não será permitida apresentação oral de mais de uma experiência por município. Para o município com mais de um trabalho inscrito e aprovado, os mesmos serão expostos na modalidade pôster.

§ 3º - Em caso de empate serão utilizadas as maiores notas nos critérios abaixo para desempate, na ordem que se apresentam:

- 1) Caráter Inovador;
- 2) Resultados Alcançados;
- 3) Relevância;
- 4) Aplicabilidade;
- 5) Alinhamento às Diretrizes do SUS;
- 6) Organização e apresentação do texto;





Art. 8º - O resultado da seleção dos trabalhos será divulgado no dia **26 de fevereiro de 2024**, por e-mail através da Secretaria Executiva da CIR-MP.

TÍTULO IV **DAS APRESENTAÇÕES:**

Art. 9º – Os 12 primeiros trabalhos selecionados serão apresentados no dia **15 de março de 2024, de 9h às 17h**, cabendo aos autores e/ou autoras se responsabilizarem pela apresentação oral de seu trabalho ou indicarem um responsável pela mesma.

§ 1º - As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística por parte da autoria da prática, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz, desde que não ultrapassem o tempo de apresentação.

§ 2º - Após a apresentação das experiências, será destinado tempo para comentários de especialistas convidados.

Art. 10º - Todos os trabalhos apresentados receberão um certificado de participação no evento.

TÍTULO V **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

Art. 11º - Os autores e as autoras declaram serem titulares, ou terem a autorização de titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando a SES-RJ/CIR-MP/CIES-MP RJ, o COSEMS RJ e a FIOCRUZ de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

Art. 12º – Em respeito à Lei de Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às Legislações Éticas vigentes que envolvem seres humanos, quanto ao uso na apresentação de imagens, fotos ou vídeos que envolvam pessoas, recomenda-se a autorização por escrito das mesmas.

Art. 13º - Casos omissos e ou outros relacionados ao evento, serão resolvidos pela Comissão Organizadora.





ANEXO 1
FICHA DE INSCRIÇÃO

I - IDENTIFICAÇÃO:

MUNICÍPIO:	UF:	REGIÃO: Médio Paraíba
SECRETÁRIO (A) MUNICIPAL DE SAÚDE		
AUTOR PRINCIPAL: NOME COMPLETO		CONTATO DO AUTOR PRINCIPAL: E-MAIL: TELEFONE:
ENDEREÇO COMPLETO DO AUTOR PRINCIPAL:		
OUTROS AUTORES: (MÁXIMO 10) – NOME COMPLETO		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO / NOME COMPLETO E CPF		



II. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA

TÍTULO: Até 100 CARACTERES	
APRESENTAÇÃO: Até 1500 CARACTERES	
OBJETIVOS: até 1000 CARACTERES	
METODOLOGIA: até 1500 CARACTERES	
RESULTADOS: até 1500 CARACTERES	
CONCLUSÃO: até 1250 CARACTERES	
PALAVRAS-CHAVE: até 50 CARACTERES	
MÍDIAS: Fotos na definição de 1920 px de largura por 1080px de altura, sentido horizontal, em formato JPEG ou PNG. Pôster na definição de 1080px de largura por 1920px de altura, sentido vertical, em formato JPEG ou PNG. Também podem ser inseridos links de vídeos no youtube.	
<u>Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.</u>	
NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:	
CARGO: ÓRGÃO VINCULADO:	DATA:



ANEXO 2 ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1

TÍTULO

O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO

Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS

Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que responde à questão central e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos específicos, se for o caso, devem relacionar-se com as questões acessórias da experiência, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê?). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA

Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS

Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres, com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

CONCLUSÃO

O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e apresente recomendações. Texto com até 1250 caracteres, com espaço.

PALAVRAS-CHAVE

Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres, com espaço

MÍDIAS

Arquivos fotográficos: Fotos na definição de 1920 px de largura por 1080px de altura, sentido horizontal, em formato JPEG ou PNG e em caso de pôster, este deverá, obrigatoriamente, ter 1080px de largura por 1920px de altura, sentido vertical, em formato JPEG ou PNG. Também podem ser inseridos links de vídeos no youtube.



ANEXO 3

Experiências das equipes de trabalhadores do município/Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal/distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios.:

- Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos instrumentos de planejamento e de gestão do US, e de estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores.
- Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.
- Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registo de preços/terceirização.
- Experiências de organização das referências e os processos de pactuação.
- Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.
- Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508).
- Planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde;
- Gestão dos recursos financeiros.
- Alocação de recursos: planejamento e respectivas análises;
- Experiências em gestão de custos em saúde;
- Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.
- Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS;
- Atuação dos CMS;
- Organização de conferências
- Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.
- Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização.
- Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.
- Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; planejamento de processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.
- Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS)
- Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.
- Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.
- Experiências na construção de propostas de sensibilização e mobilização visando à qualificação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.



- Experiências de integração ensino-serviço.
- Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locorregionais.
- Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios.
- Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.
- Experiências de implantação e implementação de Gerentes de Unidades, Gerentes de Território da AB;
- Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.
- Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.
- Ações de promoção da saúde.
- Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.
- Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.
- Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde
- Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento/integração com NASF.
- Experiências de oferta e abordagem sobre métodos contraceptivos.
- Experiências para o enfrentamento e redução da mortalidade materna.
- Ações de saúde para proteção das mulheres e crianças contra práticas nocivas.
- Experiências em ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e saúde do trabalhador
- Experiência na educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/ matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica.
- Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/ equipamentos e mobiliário.
- Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação de medicamentos.
- Experiências que demonstrem ações desenvolvidas no âmbito municipal que dialoguem com a estratégia de saúde digital para o Brasil.
- Experiências que demonstrem a utilização de sistemas de informação para o processo de organização, ou reorganização, da Unidade Básica de Saúde (UBS).
- Experiências que demonstrem o processo de implantação de prontuário eletrônico na rede de municipal de saúde, bem como a informatização das unidades de saúde.
- Experiências de acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; HORUS; e-SUS APS; SIPNI; e-SUS Notifica; SINAN; DIGISUS; CNES e SISREG.
- Experiências que apontem a utilização da tecnologia para a interação com os pacientes de maneira remota (telessaúde, telemedicina, chatbot, etc).
- Experiências que demonstrem o processo de reorganização da assistência farmacêutica por intermédio dos sistemas de informação (Hórus, e-SUS APS, etc.).
- Experiências que apontem a qualificação do processo da vigilância epidemiológica, por intermédio de ferramentas tecnológicas (notificação, monitoramento, intervenção).
- Experiências que apontem a qualificação do processo de referência e contra-referência na rede de atenção por intermédio da utilização de sistemas de informação.





- Experiências que apontem a informação em saúde como instrumento de gestão.
- A construção da Rede de Atenção à Saúde. Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde.
- Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.
- Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contrarreferências.
- Experiências na organização do Transporte Sanitário. Experiências da AB como ordenadora da rede.
- Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.
- Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.
- Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.
- Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.
- Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.
- Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.
- Experiências de Regulação do acesso.
- Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contrarreferência;
- Experiências sobre gestão de leitos.
- Experiências no planejamento ascendente com integração do planejamento municipal/municipal na região de saúde.
- Experiências nos processos de elaboração, execução e monitoramento das ações do planejamento regional e suas demandas.
- Experiências que apontem inovações na organização regional capazes de superar problemas de oferta de serviços e melhorar o acesso pela população.
- Experiências que demonstrem a organização administrativa e legal da cooperação regional.
- Experiências que apontem para o atendimento das demandas regionais no contexto da forma cooperada.
- Experiências que demonstrem como a regionalização e a hierarquização da oferta de serviços de forma cooperada na região ampliaram o acesso e a cobertura populacional.
- Experiências que apontem estratégias inovadoras na governança do setor público e que gerem soluções organizacionais.
- Experiências que apontem formas e estratégias de financiamento da gestão interfederativa na região de saúde e como os entes federados transferem recursos financeiros entre si ou alocam recursos em serviços regionais.
- Experiências que apresentem estratégias de controle e monitoramento sobre as atividades desenvolvidas e contratadas por meio da forma cooperada.